

16. O DIA DO JUÍZO

Assinale a sua Resposta

1 – Deus trará a juízo toda a obra do ser humano?

Eclesiastes 12:14 – Sim Não

2 – Descreva com suas palavras, o que a Bíblia nos revela em:

Daniel 7:9-10 – Resp. :

3 – Quem será afinal o juiz deste tribunal?

João 5:22, 27 – Atos 17:31 – Resp. :

4 – Quem serão as testemunhas neste julgamento?

Apocalipse 5:11 – Resp. :

5 – Quais são os livros utilizados no julgamento:

Apocalipse 20:15; 21:27 – LIVRO DA VIDA

Malaquias 3:16 – LIVRO MEMORIAL

6 – O nome das pessoas são inseridos no Livro da Vida no nascimento? João 5:24 – Sim Não

NOTA: A partir do momento da conversão, ou novo nascimento em Cristo Jesus, o seu nome é escrito no Livro da Vida do Cordeiro.

7 – Aqueles cujo nome estão escritos no Livro da Vida, serão julgados no dia do juízo?

I Pedro 4:17 – João 3:18 – I João 5:5 – Sim Não

NOTA: Aqueles que não possuem o nome escrito no Livro da Vida, já estão condenados!

8 – O início do julgamento se faz abrindo-se o Livro da Vida?

Apocalipse 20:12 – Sim Não

NOTA: Primeiro abre-se o Livro da Vida. Se o nome da pessoa está ali, verifica-se então no livro memorial se ela confessou e venceu todos os seus pecados.

9 – Se algum pecado não foi confessado, e conseqüentemente não perdoado, o nome é então riscado do livro da vida?

(Perdido?) Êxodo 32:33 – Sim Não

10 – Os nomes dos que tiveram seus pecados perdoados, permanecerão escritos no livro da vida?

Apocalipse 3:5 – Sim Não

11 – As terríveis palavras: “Quem é injusto, faça injustiça ainda: e quem está sujo, suje-se ainda;... serão pronunciadas na conclusão do juízo? Apocalipse 22:11 – Sim Não

12 – O que fará Jesus logo após pronunciar estas palavras?

Apocalipse 22:12 – Resp. :

Para meditação: Em caso afirmativo, assinale com um

Meu Deus, perdoe todos os meus pecados, em nome de Jesus, amem.

O juízo Investigativo

"Moisés fizera o santuário terrestre "segundo o modelo que tinha visto". (Atos 7:44) Paulo declara que "o tabernáculo e todos os vasos do ministério", quando se acharam completos, eram "figuras das coisas que estão no Céu". Heb. 9:21 e 23. E João diz que viu o santuário no Céu. Aquele santuário em que Jesus ministra em nosso favor, é o grande original, de que o santuário construído por Moisés era uma cópia." **P.P. pág. 357**

"Abriu-se no Céu o templo de Deus e a arca do Seu concerto foi vista no Seu templo." Apocalipse 11:19. A arca do concerto de Deus está no santo dos santos, ou lugar santíssimo, que é o segundo compartimento do santuário. No ministério do tabernáculo terrestre, que servia como "exemplar e sombra das coisas celestiais", este compartimento se abria somente no grande dia da expiação, para a purificação do santuário. Portanto, o anúncio de que o templo de Deus se abria no Céu, e de que fora vista a arca de Seu concerto, indica a abertura do lugar santíssimo do santuário celestial, em 1844, ao entrar Cristo ali para efetuar a obra finalizadora da expiação. Os que pela fé seguiram seu Sumo Sacerdote, ao iniciar Ele o ministério no lugar santíssimo, contemplaram a arca de Seu concerto. "Como houvessem estudado o assunto do santuário, chegaram a compreender a mudança operada no ministério do Salvador, e viram que Ele agora oficiava diante da arca de Deus, pleiteando com Seu sangue em favor dos pecadores." **G.C. pág. 433**

"E, eis que vinha nas nuvens do céu Um como o Filho do homem; e dirigiu-Se ao Ancião de Dias, e O fizeram chegar até Ele. E foi-Lhe dado o domínio e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas O servissem; o Seu domínio é um domínio eterno, que não passará." Daniel 7:13 e 14. A vinda de Cristo aqui descrita não é a Sua segunda vinda à Terra. Ele vem ao Ancião de Dias, no Céu, para receber o domínio, a honra, e o reino, os quais Lhe serão dados no final de Sua obra de mediador. É esta vinda, e não o seu segundo advento à Terra, que foi predita na profecia como devendo ocorrer ao terminarem os 2.300 dias, em 1844. Assistido por anjos celestiais, nosso grande Sumo Sacerdote entra no lugar santíssimo, e ali comparece à presença de Deus a fim de Se entregar aos últimos atos de Seu ministério em prol do homem, a saber: realizar a obra do juízo de investigação e fazer expiação por todos os que se verificarem com direito aos benefícios da mesma." **G.C. pág. 480**